

FATIN

Faculdade de Teologia Integrada

Opinião

A tricotomia humana: corpo, alma, espírito

Mary Roque

Aluna do Curso de Teologia

Resumo

Na intenção de estudar o homem em sua forma comportamental, pode-se de certo modo observar a relevância desse estudo no âmbito geral.

No presente artigo, busca-se tornar claras as evidentes e divergentes abordagens acadêmicas sobre o comportamento humano.

Introdução

Estudar o comportamento humano no âmbito geral é bastante relevante por envolver a análise do ser em sua camada mais profunda.

Desde sua criação (Gn. 2:7) surgem desafios a ser superados, como estudá-lo com mais particularidade. Sabendo-se que por si o homem é um ser indivisível, seu estudo não pode ser explicado em partes isoladas. Este complexo ser possui uma estrutura que de certo modo leva-o a interagir consigo mesmo. A esta estrutura dá-se a definição de tricotomia ou tripartida.

Desenvolvimento

Um ser indivisível, incompreensível, inexplicável: o homem. Possui uma estrutura real a que se denomina tricotomia.

O ser humano é portador de pneuma ou espírito; psique ou mente; soma ou corpo. Partes diferentes, com definições e funções específicas. Para

estudo, é necessário conhecer toda a estrutura: a vida biológica, definida no corpo, é o que constitui fisicamente o ser humano a partir da matéria. Nela estão contidos os órgãos em geral. Trata-se do soma como sendo a genética.

Psique é a mente propriamente dita, é a identidade do ser. A psique sofre alterações por dividir-se em quatro partes que são caráter, sentimentos, autoestima, personalidade. Na última está contida a parte afetiva, é a identificação da pessoa. Segundo a Teoria Rogeriana, a pessoa só passa a ser pessoa quando deixa de lado as peias interiores, quando se deixa ser humilde, se deixa conhecer e ter intimidades com outra pessoa. Quando ela é ela mesma. Sem usar máscaras.

Pneuma é o que se chama espírito. Na religião trata-se da vida espiritual. Torna-se assim a área de maior relevância, maior nobreza no sistema tricotômico.

Conclusão

O homem é um ser que ama, pensa, odeia, ri, chora. Tem seus princípios de equilíbrios e desequilíbrios. Estudá-lo e conhecê-lo profundamente é quase impossível, pela complexidade e inexplicabilidade.

Referência

Portal Psique